

O que os africanos têm falado sobre Desenvolvimento Sustentável e suas políticas?

Neste presente trabalho, pretendo trazer as preocupações dos africanos em relação o que está sendo debatido sobre Desenvolvimento e suas políticas. Visto que, o tema vem tendo vozes ambíguas.

“A riqueza auferida através do desenvolvimento não sustentável... tem um cheiro horrível”, dizia Josemar Bosi. Esta afirmação nos convida a muitas reflexões possíveis. Primeiro, é que cada um ou cada uma, pode estabelecer a sua compreensão em relação à proposição. Confesso de antemão que sou um apaixonado pela nomenclatura “desenvolvimento sustentável”. Eli da Veiga vai dizer que não passa de uma quimera (utopia ou um simples sonho), mas eu discordo, pois precisamos de sonhos, ruim seria não sonhar. Africano Joseph-Ki-Kizerbo vai dizer que, o continente africano precisa encontrar sua maneira de se desenvolver, naquilo que ele chama de desenvolvimento endógeno. Primeiro gostaria de explicar o que seria Desenvolvimento Sustentável e como chegamos a esse conceito. Aqueles que lidavam com engenharia de pesca e ambiental usavam o substantivo sustentável, no caso de pesca, era importante saber quanto é que se pode pescar para não comprometer a reprodução do cardume e o próprio equilíbrio do ecossistema. Ou seja, podia pescar, mas é preciso saber até que ponto se deve pescar sem comprometer a pesca dos que virão pescar posteriormente. É crucial hoje que os africanos não possam ficar atrás de novo nesta batalha e receber apenas receitas como tem acontecido, Carlos Lopes, um crítico e estudioso da questão desenvolvimentista vem alertando neste sentido.